

ÍNDIOS GUAJAJARAS DERRUBAM TORRE DA ELETRONORTE ENTRE JENIPAPO DOS VIEIRAS E BARRA DO CORDA, NO MA

Posted on 13/12/2021 by Minuto Barra



Mesmo com um das torres derrubada, não ocorreu falta de energia em parte da região Nordeste, já que o sistema nacional é interligado. A Justiça Federal acaba de autorizar a entrada dos técnicos para manutenção da torre.

Category: [Notícias](#)

MINUTO BARRA

Indígenas de quatro territórios da Reserva Canabrava, situada região Central do Maranhão, derrubaram na manhã desse domingo (12) uma torre de energia da Eletronorte, e outras duas, segundo os índios foram danificadas.

O local onde a torre foi derrubada fica na Aldeia Coquinho, uma das 20 aldeias da Reserva Canabrava, no município de Jenipapo dos Vieiras, na região próxima de Barra do Corda, a 438 km de São Luís.

Por meio de nota, enviada ao g1, a Eletronorte informou que a linha está desligada, mas que atuou junto ao Operador Nacional do Sistema para que o fornecimento de energia não fosse interrompido. A Eletronorte disse ainda que obteve autorização judicial para entrada de técnicos na terra indígena para reparo nas torres de transmissão. As equipes aguardam a mobilização das forças policiais para dar início à recuperação.

Veja a nota na íntegra

"Em atendimento à demanda do portal G1 Maranhão, sobre a derrubada de torres na Terra Indígena Guajajara - LT 500kV Imperatriz/Presidente Dutra C1, no Maranhão, na manhã deste domingo (12) - a Eletronorte informa que a linha está desligada e que a Empresa já obteve autorização judicial para ingresso de técnicos da Eletronorte e policiais federais na Terra Indígena Guajajara para inspeção e reparo nas torres de transmissão. As equipes aguardam a mobilização das forças policiais para dar início à recuperação. A Empresa informa, ainda, que as equipes atuaram junto ao Operador Nacional do Sistema para que o fornecimento de energia não fosse interrompido. Em relação à declaração sobre um convênio datado de 2014 mencionado pelos Guajajara, a Eletronorte esclarece que não existe um convênio pendente, e sim uma Ação Civil Pública em andamento no Ministério Público Federal, assim como na Justiça Federal, na qual o papel da Eletronorte seria desenvolver um estudo ambiental simplificado do componente indígena, o que já foi realizado pela Empresa e aprovado pela Funai. No momento a Eletronorte aguardava a Funai concluir as oficinas para cumprir o seu papel dentro das ações antecipatórias, mas não houve consenso entre algumas lideranças indígenas e a Funai sobre as ações a serem realizadas. Tão logo haja a decisão, a Eletronorte está pronta para finalizar o processo e realizar o aporte financeiro. A Eletronorte esclarece também que mantém um canal de diálogo permanente com as comunidades indígenas, e que a negociação é uma prática com diversas comunidades ao longo da história da Empresa. No entanto, ciente do seu compromisso de gerar e transmitir energia para o Sistema Interligado Nacional, e de garantir esse serviço à sociedade, a Eletronorte manifesta que já registrou boletim de ocorrência, solicitou a apuração dos fatos e a devida responsabilização. Trata-se de uma situação grave, com consequências e prejuízos para toda a população brasileira. Dessa forma, continua à disposição para o diálogo com a comunidade, com o apoio da Funai, reiterando seu compromisso com o fornecimento de energia para o país. Assessoria de Imprensa da Eletronorte"

MINUTO BARRA

Informações G1-MA